

PADRÕES DE TUMORES DE PELE DO ABDOME DE CÃES E GATOS DIAGNÓSTICADOS NO SOVET-UFPEL NO PERÍODO DE 2016 A 2021

**JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO¹; ANDRESSA DUTRA PIOVESAN
ROSSATO²; ANA CAROLINA SCHEUNEMANN²; CAROLINA GONÇALVES DE
SOUSA²; FABIANE BORELLI GRECCO²; CRISTINA GEVEHR FERNANDES³**

¹Universidade Federal de Pelotas – julia.nobrecastro@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andressa-piovesan@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carolinah.ferreirah@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carolgonsousa@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fabianegrecco18@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A prevalência de câncer em animais de estimação cresce a cada ano, isso vem ocorrendo por que os animais de estimação (cães e gatos) estão vivendo cada vez mais (WITHROW, 2007; NARDI et. al., 2017). O câncer é uma das principais causas de morte ou da realização de eutanásia de cães e gatos (WITHROW, 2007; FIGHERA et. al. 2008)

Tumores cutâneos e mamários são extremamente comuns em cães (BARRAZA, 2021). As neoplasias de pele são comumente diagnosticadas pois são facilmente visualizadas pelos tutores (MURPHY 2006; GOLDSCHMIDT & GOLDSCHMIDT, 2017). Tumores mamários são o segundo tipo de tumores mais frequente em caninos, ficando atrás somente dos de pele (QUEIROGA; LOPES, 2002; GOLDSCHMIDT; PEÑA; ZAPPULLI, 2016).

Tumores em região abdominal podem ter origem na pele ou na mama, devido a semelhança macroscópica de ambos. Exames pré-cirúrgicos, como citologia são importantes (BARRAZA, 2021) e o exame histopatológico é imprescindível para diagnóstico definitivo, e para evitar erros na condução desse paciente após a cirurgia.

Esse trabalho tem como objetivo avaliar a frequência de tumores de mama e cutâneos na região abdominal de caninos e felinos dentre as amostras encaminhadas para o Serviço de Oncologia Veterinária (SOVET), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

2. METODOLOGIA

Durante o período de janeiro de 2016 a junho de 2021, foi realizado um levantamento de dados a partir de amostras de neoplasias da região cutânea do abdômen que foram encaminhados para diagnóstico no Serviço de Oncologia Veterinário da Universidade Federal de Pelotas. As amostras eram provenientes de caninos e felinos submetidos à cirurgia de exérese tumoral.

O levantamento incluiu resgate de informações como: diagnóstico morfológico e histológico dos neoplasmas. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados do SIG-SOVet (programa computacional) e tabulados quanto a espécie, gênero, local da lesão e diagnóstico morfológico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram recebidos 684 animais com tumores na região do abdômen, destes foram obtidos 2.128 diagnósticos anatomopatológicos. Nos registros analisados, 92,1% (630/684) eram amostras de caninos, 7,9% (54/684) eram de felinos. Do

total de cães e gatos acometidos, 98,4% e 96,3% eram fêmeas, respectivamente. Verificou-se que a grande maioria das lesões tratava-se de tumores de mama (94,5%-1.890/2.128). As proporções de tumores cutâneos e de mama diagnosticados em caninos e felinos são apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Tumores cutâneos e de mama localizados na região abdominal de caninos e felinos diagnosticados no Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas

Lesões	Canino N (%)	Felino N (%)	Total N (%)
Tumores cutâneos	112 (5,2)	6 (0,3)	118 (5,5)
Tumores de mama	1890 (88,9)	120 (5,6)	2010 (94,5)
Totais de tumores	2002 (94,1)	126 (5,9)	2128 (100,0)

Em felinos foram diagnosticados 6 tumores cutâneos, sendo 3 lesões não-neoplásicas e 3 lesões neoplásicas, enquanto nos cães foram diagnosticadas 112 lesões cutâneas, sendo 30 não neoplásicas e 82 lesões neoplásicas. Os principais diagnósticos em cada espécie estão descritos na tabela 2.

Tabela 2 – Lesões cutâneas neoplásicas e não neoplásicas na região abdominal de cães e gatos diagnosticadas no SOVET-UFPEL no período de janeiro de 2016 a junho de 2021.

Lesão Não Neoplásicas	(%)	Lesão Neoplásicas	N (%)
Caninos			
Cisto folicular ístmicos	5 (4,5)	Lipoma	29 (35,4)
Cisto folicular infundibular	4 (3,6)	Hemangiossarcoma	13 (15,8)
Dermatite histiolinfocitária	2 (1,8)	Mastocitoma	11 (13,4)
Outros	19 (90,1)	Outros	29 (35,4)
Total	30 (100,0)	Total	82 (100,0)
Felinos			
Abscesso	1 (33,3)	Lipoma	2 (66,6)
Cisto apócrino	1 (33,3)	Carcinoma de células escamosas	1 (33,4)
Dermatite supurativa	1 (33,3)	-	-
Total	3 (100%)	Total	3 (100%)

O carcinoma de células escamosas é um dos principais neoplasmas cutâneos de gatos. Outros estudos referendam esse achado (PRIEBE et al, 2011). Dentre os principais tumores cutâneos e cães se destacam os hemangiossarcomas (SOUZA et al., 2006), mastocitomas, (SOUZA et al., 2006; MEIRELLES et al, 2010) e lipoma (MEIRELLES et al, 2010). No presente estudo, esses também foram os principais tumores diagnosticados.

Em caninos foram diagnosticados 1.890 tumores mamários, sendo 436 lesões não-neoplásicas e 1.454 lesões neoplásicas, enquanto nos felinos foram diagnosticadas 120 lesões mamárias, sendo 34 não neoplásicas e 86 lesões neoplásicas. Os principais diagnósticos em cada espécie estão descritos na tabela 3.

Tabela 3 – Lesões mamárias neoplásicas e não neoplásicas na região abdominal de em cães e gatos diagnosticadas no SOVET-UFPEL no período de janeiro de 2016 a junho de 2021

Lesão Não Neoplásicas	N (%)	Lesão Neoplásicas	N (%)
Caninos			
Adenose	205 (47,0)	Carcinoma em tumor misto	487 (25,8)
Ectasia ductal (cisto)	98 (22,5)	Carcinoma tubular	393 (20,8)
Adenose e ectasia ductal	61 (14,0)	Carcinossarcoma	151 (8,0)
Outros	72 (16,5)	Outros	423 (45,4)
Total	436 (100)		1.454 (100)
Felinos			
Adenose	11 (32,4)	Carcinoma sólido	28 (32,5)
Ectasia ductal (cisto)	8 (23,5)	Carcinoma tubular	28 (32,5)
Hiperplasia de células colunares	3 (8,8)	Carcinoma cribriforme	13 (15,1)
Outros	12 (35,3)	Outros	17 (19,9)
Total	34 (100)		86 (100)

De acordo com SCHIRATO et al (2012) e TOGNI et al. (2013) os principais neoplasmas mamários diagnosticados em felinos são os carcinomas tubulopapilares e carcinoma sólido, corroborando com os resultados encontrados no presente estudo.

Em cães, os neoplasmas mais diagnosticados foram o carcinoma em tumor misto e carcinoma tubular, e esses dados estão de acordo com os apresentados por OLIVEIRA & PANDOLFI (2020).

A principal lesão mamária não neoplásica foi adenose, de encontro com TOGNI et al. (2013) que descrevem a hiperplasia fibroepitelial como a mais frequente e a ectasia ductal com o menor número. Já SCHIRATO et al. (2012) relatam que o principal foi fibroadenoma, sendo a adenose um dos três principais diagnósticos.

Foi observado que 59 animais apresentavam tumores em mama e cutâneos concomitantemente, sendo o carcinoma em tumor misto o principal diagnóstico na mama e na pele o lipoma. De acordo com SOUZA et al. (2006) embora seja comum que os cães desenvolvam somente um tumor cutâneo solitário, pode ocorrer que o paciente apresente dois ou mais tumores e, apesar das chances serem menores, não necessariamente todos tenham o mesmo tipo histológico. Por esse motivo há a necessidade de enviar todos os tumores para a análise. Erros de diagnósticos podem trazer consequências graves para o paciente, desde uma cirurgia desnecessária ou com uma abordagem equivocada como tempo maior de anestesia e uma longa recuperação (HORTA et al., 2015).

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que os tumores mamários são os mais frequentes em região abdominal de caninos e felinos, contudo, apesar da baixa prevalência, não é possível descartar a ocorrência de tumores cutâneos em região abdominal, sendo assim necessário o exame anatomopatológico para o diagnóstico definitivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRAZA, V.C.T. **Tumores cutâneos/subcutâneos localizados em região de mama e clinicamente diagnosticados como neoplasias mamárias em cães.** 2021. Dissertação (Mestre em Medicina Veterinária) – Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria.
- DE NARDI, A.B. *et al.* **Oncologia em Cães e Gatos.** 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. Cap.40, p.499-516.

- FIGHERA, R.A. *et al.* Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965-2004). **Pesq. Vet. Bras.** Santa Maria, v. 28, n.4, p.223-230. Abril, 2008.
- GOLDSCHMIDT, M.H. *et al.* **Tumours of domestic animals**. Ames, IA: John Wiley & Sons, 2016. Cap.4, p.88-141.
- GOLDSCHMIDT, M.H.; PEÑA, L.; ZAPPULLI, V. Tumores da Glândula Mamária. In: **Tumores em Animais Domésticos**. Ames, IA: John Wiley & Sons, 2016. Cap.17, p. 723-765.
- HORTA, R.S. *et al.* Surgical stress and postoperative complications related to regional and radical mastectomy in dogs. **Acta Vet. Scand.**, v.57, n.1, jun.2015.
- MAGALHÃES, A.M. *et al.* Estudo comparativo entre citopatologia e histopatologia no diagnóstico de neoplasias caninas. **Pesq. Vet. Bras.** v.21, n.1, p.23-32, jan./mar. 2001.
- MEIRELLES, A.E.W.B. *et al.* Prevalência de neoplasmas cutâneos em cães da Região Metropolitana de Porto Alegre, RS: 1.017 casos (2002-2007). **Pesq. Vet. Bras.** v.30, n.11, p.968-973, nov. 2010.
- MURPHY, S. Skin neoplasia in small animals 1. Principles of diagnosis and management. In **Practice**, Londres, v.28, n.5, p.266-271, 2006.
- OLIVEIRA, G. S.; PANDOLFI, I. A. Estudo retrospectivo dos exames histopatológicos realizados em cadelas com tumores mamários em hospital veterinário. **Pubvet.**, v.14, n.8, p.1-8, Ago. 2020.
- PRIEBE, A.P.S. *et al.* Ocorrência de neoplasias em cães e gatos da mesorregião metropolitana de Belém, PA entre 2005 e 2010. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.63, n.6, p.1583-1586, 2011.
- QUEIROGA, F.; LOPES, C. Tumores mamários caninos, pesquisa de novos factores de prognóstico. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**. Lisboa, v.97, n.543, p.190-127. 2002.
- SCHIRATO, G.V. *et al.* Caracterização histopatológica de tumores mamários espontâneos de gatas (*Felis catus*) atendidas no Hospital Veterinário da UFRPE (Recife, Pernambuco, Brasil). **R.Bras.Ci.Vet.**, v.19, n.13, p.203-205, set./dez. 2012.
- SOUZA, T.M. *et al.* Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos em cães. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.36, n.2, p.555-560, mar./abr. 2006.
- TOGNI, M. *et al.* Estudo retrospectivo de 207 casos de tumores mamários em gatas. **Pesq. Vet. Bras.**, v.33, n.3, p.353-358, mar.2013.
- WITHROW, S.J. Introduction: Why Worry About Cancer in Pets?. In: WITHROW, S. J.; MACEWEN'S E.G. **Small Clinical Veterinary Oncology**. 5.ed. St Louis: Saunders Elsevier, 2007. P. xv-xvii.